

EUCARISTIAS De 30 de novembro a 6 de dezembro de 2015

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Loural	João Serafim de Sousa (7º Dia)
	19h00	Norte Grande	Aurélio Sequeira (7ª Dia)
Terça	8h00	Ribeira Seca	Isabel Gomes
Quarta	8h00	Ribeira Seca	António Mariano e esposa
Sexta	8h00	Ribeira Seca	Maria Guiomar Fontes
Sábado	17h00	Rib. ^a do Nabo - R. ^{ra} d'Areia - Er. ^{da} de S. ^{to} António	
	17h30	Santo António	
	18h00	Velas - Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	

FESTA DE SANTA BÁRBARA

TRÍDUO - 2 e 3 de dezembro - Eucaristia às 19 horas.

4 de Dezembro - Confissões às 19 horas seguidas de Eucaristia.

FESTA dia 6 de dezembro - Eucaristia de festa às 15 horas seguida de Procissão e Jantar

PENSAMENTO DA SEMANA

A Partilha é o segredo da abundância. As coisas importantes da vida, são aquelas que se multiplicam quando a gente as divide.

Rui Santiago cssr

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 968300399 e-mail : perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XV SERIE II N° 721 29. 11. 2015

Advento: ABC da Escola da Vida

Estamos a iniciar mais um ano novo, ano litúrgico.

São, assim, distintos, os calendários que regulam a nossa vida: há o calendário civil, que começa em janeiro; há o calendário escolar, que começo em setembro. Começa também em setembro o calendário político e, de certo modo, o calendário laboral, terminadas as férias de verão.

Agora, em finais de novembro, iniciamos um novo calendário litúrgico.

Este ano compreende também doze meses, no entanto não está dividido em quatro estações, mas em tempos de diferente duração. Neste calendário não manda o clima, nem se divide em solstícios e equinócios. No ano litúrgico manda a história das relações de Deus com os homens. O seu auge é a Páscoa ou o Tríduo Pascal com a celebração da morte e ressurreição do Senhor.

Outro grande momento é o Natal, em que Deus, depois de Se fazer anunciar, monta a Sua tenda entre nós. Finalmente, como coroação da Páscoa, aparece a grande festa de Pentecostes como dom de Deus para a Igreja de todos os tempos.

O ano litúrgico é a grande escola de vida. No santuário do tempo, somos conduzidos para a eternidade. Nesta escola temos Cristo como Mestre e Senhor da história. O livro inspirador é a Palavra de Deus. Os sacramentos são os exercícios ou as etapas de progressão. O nosso alimento é a Eucaristia e a nossa força a oração. A comunidade é a nossa turma. O amor é a nossa farda ou distintivo. A Virgem Maria e os santos são os nossos tutores. E o trabalho de casa é a nossa santificação, a evangelização e a caridade para com os pobres nossos irmãos. Nesta escola de vida é preciso empenho para que não se repita em vão mais um ano, mas ao contrário seja sinal de avanço para a eternidade.

A primeira série de lições deste novo ano litúrgico constitui o Advento, porque também no ABC desta escola se começa com a letra A. É tempo de introdução: Vem, Senhor Jesus! Que o Mestre nos encontre preparados, atentos e dispostos a aprender com Ele.

Neste regresso à escola há uma palavra de ordem: Canta e caminha! É uma expressão de Santo Agostinho que nos indica como viver este Advento.

David Vieira, scj

I DOMINGO DO ADVENTO**Erguer-se**

Começamos um novo ano litúrgico, com o tempo do Advento. É um convite à preparação para o Natal, dando tempo e atenção a Deus. A palavra de ordem é: Erguei-vos e levantai a cabeça, porque Deus está próximo. Esta é a atitude própria de uma sentinela.

Um bom pároco observou que todos os dias, das duas às três horas da tarde, no silêncio da sua Igreja, vinha um soldado para a frente do altar e lá ficava imóvel, calado e em sentido. Um dia, perguntou-lhe:

- O que fazes todos os dias aqui, assim parado? Não tens nada mais para fazer?

- Uma hora de sentinela para o meu Deus! - respondeu com franqueza o soldado - Todos os grandes deste mundo têm guardas... e o Rei dos Reis não terá nenhum? Eu quero fazer de sentinela e sinto-me orgulhoso a ponto de não me cansar.

Erguei-vos que vem o Senhor!

Quando um convidado aparece ao fundo de uma sala, toda a gente se levanta para o cumprimentar e em sinal de respeito, por ele e por si. A posição vertical é típica do homem, exprime a sua dignidade, marcando a diferença entre todos os outros seres vivos.

Neste tempo, sabendo que Deus está próximo, levantemo-nos para o saudar, façamos uma guarda de honra. É preciso marcar a diferença.

MEDITAR**A COMEÇAR POR MIM**

Quantos milagres realizamos pelas atitudes de humanidade.

Na família, um abraço de um pai ou de uma mãe mudaram o rumo da vida do filho.

Na escola, quantas transformações surpreendentes porque um professor usou de tolerância ante um ato precipitado de um aluno.

No hospital, o encargo de cuidar dos doentes e que leva a suavizar a dor.

Em qualquer lugar, o estar atento à vida, aos acontecimentos, aos sinais de sofrimento do próximo e que desperta o nosso coração para o amor.

São os gestos de acolhimento, ternura, compreensão, tolerância, perdão... que ficam a germinar nos corações onde caíram.

As pessoas, seja qual for a sua idade, vão-se transformando para melhor quando sentem que são amadas.

O tempo é de frio, mas o Natal, humanamente, é mais quente pela atenção e cuidado aos problemas dos outros: às suas tristezas, às doenças, às suas carências, os que vivem sós.

É preciso ter a vontade e a liberdade de acolher o dom de Jesus, deixar que ele nos transforme o coração e se faça vida nos nossos gestos e palavras.

Um Natal apenas de presentes... de enfeites e músicas... de festas, comes e bebes... ou um Natal cristão?

O Natal será realmente cristão, se Jesus Cristo tiver lugar em nosso coração. Caso contrário, a sua vinda será inútil.

Hélio Domingues

**CONTO (581)****UM SORRISO AO AMANHECER**

Raul Follereau, amigo dos leprosos, conta que na leprosaria um doente todos os dias, ao amanhecer, se arrastava para junto do muro e olhava para o exterior.

Isto todos os dias. Curioso, Follereau foi ver. Do outro lado do muro todos os dias aparecia uma senhora, idosa e enrugada e com um olhar de doçura. A mulher não falava. Dirigia apenas uma mensagem silenciosa. O sorriso. O rosto do homem iluminava-se e respondia com outro sorriso. O leproso, alimentado com aquele sorriso, podia suportar outro dia de dor solitário.

Follereau perguntou-lhe quem era essa mulher. O leproso respondeu:

- É a minha mulher. Antes de vir para aqui, ela cobria-me toda a cara com uma pomada para me curar, exceto num pequeno espaço, o suficiente para colocar os lábios e me dar um beijo. Depois fez todos os esforços para eu não sair de casa e ficar junto dela. Mas foi inútil, pois só aqui na leprosaria eu poderia ser curado da minha doença. Trouxeram-me para aqui e ela veio comigo. Não a deixaram entrar. Por isso, vem todas as manhãs ver-me ao longe. Do outro lado do muro. Não diz nada. Apenas sorri para mim durante alguns momentos. Quando cada dia volto e a vejo, sinto-me vivo. Sei que alguém me ama muito. Só ela me dá gosto de continuar vivo.

In *Alegre Manhã* de Pedrosa Ferreira

D. João Lavrador

O novo bispo coadjutor de Angra está a partir de 25 de novembro, nos Açores e vai ser apresentado formalmente por D. António de Sousa Braga à diocese este domingo, numa eucaristia que será celebrada na Sé de Angra, às 18h00.

Antes o prelado tomará posse perante o Colégio de Consultores na Sala dos Atos, do Paço Episcopal, em Angra do Heroísmo, onde irá residir.

Natural da Diocese de Coimbra, D. João Lavrador tem 59 anos, foi ordenado sacerdote em 1981 e bispo em 2008, tendo ao longo dos últimos sete anos desempenhado a missão de bispo auxiliar do Porto, primeiro com D. Manuel Clemente e depois com D. António Francisco dos Santos.

O novo bispo coadjutor de Angra, que foi nomeado pelo Papa Francisco a 29 de setembro, é doutorado em Teologia e membro da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais.

Entre os primeiros “encargos” diocesanos tem o acompanhamento do périplo da Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que chega ao arquipélago a 7 de janeiro permanecendo até dia 28 de fevereiro.

Como foi nomeado coadjutor, D. João Lavrador terá direito a suceder a D. António de Sousa Braga que gere a diocese de Angra desde 1996.

Com a nomeação de D. João Lavrador a Diocese de Angra voltará a ter um bispo de fora da Região. Recorde-se que de entre os 38 bispos de Angra apenas dois foram açorianos. Um deles é o atual bispo de Angra, D. António de Sousa Braga, natural de Santo Espírito, ilha de Santa Maria.

Ia (Adaptado)

**INFORMAÇÕES****EUCARISTIA NA CALDEIRA DE SANTO CRISTO**

Como o *Jubileu Extraordinário da Misericórdia* tem início no dia 8 de dezembro, nesse dia haverá Eucaristia no Santuário da Caldeira de Santo Cristo pelas 15 horas.